

A PSICOLOGIA COM FOCO NAS MÚLTIPLAS PRÁTICAS EM SAÚDE MENTAL

**RUI MAIA DIAMANTINO
(ORGANIZADOR)**



A PSICOLOGIA COM FOCO NAS MÚLTIPLAS PRÁTICAS EM SAÚDE MENTAL

**RUI MAIA DIAMANTINO
(ORGANIZADOR)**



2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^a Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof^a Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

P974 A psicologia com foco nas múltiplas práticas em saúde mental
[recurso eletrônico] / Organizador Rui Maia Diamantino. – Ponta
Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF.

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-7247-984-4

DOI 10.22533/at.ed.844201902

1. Psicologia – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde mental. I. Diamantino,
Rui Maia.

CDD 150

Elaborado por Maurício Amormino Júnior | CRB6/2422

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Este volume tem em seu bojo as múltiplas faces da atuação da Psicologia e suas contribuições para as práticas de saúde mental.

Na contemporaneidade, os transtornos alimentares e dismórficos andam *paripassu* com os comportamentos em torno do culto ao corpo em dimensões que podem ser consideradas epidêmicas. Independente de gênero e faixa etária, tais transtornos requerem a devida atenção para uma significativa parte da população que está envolvida com processos de sofrimento mental relacionados aos citados transtornos.

O envelhecimento populacional também não pode ser descartado das cogitações em saúde mental devido a esse conhecido processo que tem dimensões mundiais. Estabelecer discussões sobre métodos e recursos para promover a qualidade de vida da faixa etária da terceira idade é uma proposta sempre positiva em uma publicação de temas psicológicos.

Em se considerando a questão da medicalização e seus efeitos (des) subjetivantes, permanecem indagações sobre as quais a Psicologia e a Medicina precisam ampliar o diálogo para que não se perca a dimensão da tradição humanística da primeira na compreensão do que se constitui o “ser” humano. Nesse sentido, a Fenomenologia, aqui, comparece para mostrar que o tratamento dos distúrbios mentais não pode relegar a segundo plano uma interpretação mais substantiva desse “ser”.

Em conjunto com a reflexão fenomenológica, no que tange ao contexto da Reforma Psiquiátrica, a discussão sobre a condição do louco custodiado na instituição psiquiátrica permanece atual. Sabe-se que essa reforma ainda está sob um pêndulo de indecisões nas políticas públicas de saúde no Brasil que não podem ser escamoteadas.

A contribuição da pesquisa quantitativa em torno da epilepsia em dois trabalhos aqui publicados aponta para a pesquisa neuropsicológica, a qual vem enriquecendo o conhecimento do funcionamento humano e seus distúrbios. Os métodos estatísticos presentes neste volume, afirmam a perspectiva objetiva que a Psicologia propõe no avanço dos estudos em saúde mental.

Finalmente, observe-se que a saúde mental das gestantes também é contemplada ao se discutir a importância do Pré-Natal Psicológico como forma de evitar problemas no puerpério e no pós-parto. Sabe-se que distúrbios importantes impactam durante a gestação e logo ao nascimento da criança por se tratar de um momento por demais significativo para a mulher. Prover uma discussão sobre os resultados de ações e programas de assistência à gestante é relevante para a Psicologia.

Com esse quadro amplo de contribuições da Psicologia sobre os diversos ângulos da saúde mental, desejamos ao leitor o máximo de aproveitamento dos textos aqui disponibilizados.

Rui Maia Diamantino

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A ESCUTA DO PSICÓTICO HOMICIDA NUMA PERSPECTIVA PSICANALÍTICA: O SUJEITO DO ATO PREVALECE SOBRE O ATO DO SUJEITO	
Mariana Lisbôa Almeida Rui Maia Diamantino Cláudia Regina de Oliveira Vaz Torres	
DOI 10.22533/at.ed.8442019021	
CAPÍTULO 2	15
A SUBJETIVAÇÃO E A MEDICALIZAÇÃO NO ACOMPANHAMENTO SOCIOEDUCATIVO	
Daniela Aparecida Araujo Fernandes Roberta Carvalho Romagnoli	
DOI 10.22533/at.ed.8442019022	
CAPÍTULO 3	25
ATIVAMENTE - PROGRAMA DE ESTIMULAÇÃO COGNITIVA NO TRABALHO COM IDOSOS EM SAÚDE MENTAL	
Michelle dos Santos Campos Raissa Bonfim Silveira André Gordilho Joaquim de Carvalho Nadja Pinho dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.8442019023	
CAPÍTULO 4	34
CARACTERIZAÇÃO DE AMOSTRA E PERFIL NEUROPSICOLÓGICO DE PACIENTES COM EPILEPSIA FÁRMACO-RESISTENTE	
Larissa dos Santos Aleixo Samira Maria Fiorotto Karina Kelly Borges	
DOI 10.22533/at.ed.8442019024	
CAPÍTULO 5	45
<i>ESPELHO, ESPELHO MEU...</i> A INFLUÊNCIA DAS MÍDIAS SOCIAIS NO DESENCADEAMENTO DE TRANSTORNOS ALIMENTARES E DISMÓRFICOS	
Dalvina Siqueira Costa Raissa Rabelo Marques Rebouças	
DOI 10.22533/at.ed.8442019025	
CAPÍTULO 6	54
FENOMENOLOGIA E SAÚDE MENTAL: UM APELO AO RESGATE DA EXPERIÊNCIA DO SUJEITO EM SOFRIMENTO PSÍQUICO	
André Pimenta de Melo Bruno Bauer Saracino Bruno Ferrari Emerich Ellen Cristina Ricci Rosana Onocko-Campos	
DOI 10.22533/at.ed.8442019026	

CAPÍTULO 7	71
RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ESTÁGIO OBRIGATÓRIO NO CURSO DE PSICOLOGIA EM UM PROJETO INSTITUCIONAL DE INCLUSÃO DA PESSOA IDOSA	
Denise Soares Melo	
Juliana Maria Santos Parente Almeida de Carvalho	
Kalina Galvão Cavalcante de Araújo	
Raffaella Mercedes da Silva Sousa	
Úrsula Emanuela Araújo Barbosa	
DOI 10.22533/at.ed.8442019027	
CAPÍTULO 8	78
SAÚDE MENTAL DA GESTANTE: PRÉ-NATAL PSICOLÓGICO E SUAS FUNCIONALIDADES	
Perolaine Paz Tenório Cavalcanti	
Rayanne Gabriela Alves Rosa Silva de Arruda	
Kelvyn José Gomes Paulino	
DOI 10.22533/at.ed.8442019028	
CAPÍTULO 9	83
TESTE DOS CINCO DÍGITOS E TESTE DE TRILHAS NA AVALIAÇÃO DAS FUNÇÕES EXECUTIVAS DE PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE EPILEPSIA	
Larissa dos Santos Aleixo	
Samira Maria Fiorotto	
Karoline Pereira dos Reis	
Marina Cury Tonoli	
Andressa Aparecida Garces Gamarra Salem	
Karina Kelly Borges	
DOI 10.22533/at.ed.8442019029	
SOBRE O ORGANIZADOR	92
ÍNDICE REMISSIVO	93

RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ESTÁGIO OBRIGATÓRIO NO CURSO DE PSICOLOGIA EM UM PROJETO INSTITUCIONAL DE INCLUSÃO DA PESSOA IDOSA

Data de aceite: 14/02/2020

Data de submissão: 11/11/2019

Denise Soares Melo

Faculdade Integral Diferencial Facid Wyden

Teresina – Piauí

<http://lattes.cnpq.br/0163568265052281>

Juliana Maria Santos Parente Almeida de Carvalho

Faculdade Integral Diferencial Facid Wyden

Teresina – Piauí

<http://lattes.cnpq.br/5136973235227193>

Kalina Galvão Cavalcante de Araújo

Faculdade Integral Diferencial Facid Wyden

Teresina – Piauí

<http://lattes.cnpq.br/7698793978418295>

Raffaella Mercedes da Silva Sousa

Faculdade Integral Diferencial Facid Wyden

Teresina – Piauí

<http://lattes.cnpq.br/5670168629358891>

Úrsula Emanuela Araújo Barbosa

Faculdade Integral Diferencial Facid Wyden

Teresina – Piauí

<http://lattes.cnpq.br/5484616502078329>

RESUMO: O presente trabalho tem o objetivo de relatar a experiências de acadêmicas, com idosos do projeto de extensão de inclusão da

pessoa idosa, que é ofertado pelo Centro de Aprendizagem e Serviços Integrados (CASI), e que ocorreu no período de agosto a novembro de 2018. Inicialmente, foram identificadas as principais demandas do grupo, através de um estudo prévio. A posteriori, elaborou-se um plano de ação e partir disso, foram realizadas atividades práticas e teóricas abrangendo temas como atenção, memória, depressão, estresse, autoimagem, saúde física, garantia dos direitos da pessoa idosa, luto e relações familiares. No decorrer das atividades, buscou-se trabalhar a percepção e sentimentos dos participantes acerca das temáticas. Observou-se a construção de vínculos afetivos, trocas de experiências e validação dos sentimentos imersos no processo de envelhecer. Percebe-se, a partir disso, a necessidade de discutir-se acerca da qualidade de vida da pessoa idosa e os fatores negativos e positivos que refletem em tal. O relato contribui de maneira interdisciplinar para expandir a apropriação de conhecimento acerca do tema, devido ao fato de se tratar de assunto de grande relevância científica e social ao discutir sobre o desenvolvimento humano na terceira idade e as vertentes envolvidas.

PALAVRAS-CHAVE: Inclusão social. Pessoa idosa. Qualidade de vida.

REPORT OF EXPERIENCE IN REQUIRED INTERNSHIP IN PSYCHOLOGY COURSE IN AN INSTITUTIONAL PROJECT FOR THE INCLUSION OF THE ELDERLY PERSON

ABSTRACT: The present work aims to report to the experiences of academics, with elderly people of the project of extension of inclusion of the elderly person, which is offered by the Center for Learning and Integrated Services (CASI), and which occurred from August to November 2018. Initially, the main demands of the group were identified through a previous study. After this, an action plan was elaborated and from this, practical and theoretical activities were carried out covering topics such as attention, memory, depression, stress, self-image, physical health, guarantee of the rights of the elderly, mourning and family relationships. During the activities, we sought to work on the perception and feelings of the participants about the themes. It was observed the construction of affective bonds, exchange of experiences and validation of feelings immersed in the process of aging. It is perceived, from it, the need to discuss the quality of life of the elderly and the negative and positive factors that reflect in this. The report contributes in an interdisciplinary way to expand the appropriation of knowledge on the subject, due to the fact that it is a subject of great scientific and social relevance when discussing human development in the elderly and the aspects involved.

KEYWORDS: Social inclusion. Elderly person. Quality of life.

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento na terceira idade está aliado a diversos fatores que poderão contribuir para os pontos positivos e negativos do envelhecimento. Tem-se como conceito de envelhecimento ativo, definido pela OMS (2005), como sendo um processo que desenvolve e promove a manutenção da capacidade funcional, permitindo assim o bem-estar na idade avançada. Essa funcionalidade pode ser compreendida como a correlação de fatores ambientais, físicos e emocionais (psicossociais), estilo de vida e relações intra e interpessoais.

Um grande desafio encontrado diante da discussão acerca do envelhecimento populacional é devido às percepções provenientes do senso comum e que acabam por reforçar estereótipos ultrapassados, como por exemplo, que pessoas da terceira idade são um fardo e dependentes. É fato que ao envelhecer observa-se uma redução na autonomia e uma dependência maior com relação as tomadas de decisões, que caracteriza-se como um processo natural, mas suscetível a redução, caso haja acompanhamento nas referidas limitações.

A percepção dos idosos sobre o envelhecimento saudável como, por exemplo, a adoção de comportamentos inerentes ao estilo de vida mais promissor, tendo em

destaque hábitos positivos como a alimentação saudável, práticas de atividades físicas, práticas de atividades manuais e artesanais, ir ao médico regularmente; são fatores de proteção com a função de promover uma vida mais saudável e funcional (FRANÇA, 2014).

Percebe-se que tais fatores contribuem positivamente na prevenção de doenças mentais, como a depressão e ansiedade. Portanto, o termo envelhecer de forma saudável não se refere apenas a ausência de doenças, mas sim a uma melhor qualidade de vida sob as dimensões biológica, psicológica, espiritual e social (TAVARES, 2007). Para isso, as funções cognitivas devem estar sendo estimuladas, assim como o que se refere à autonomia e independência da pessoa idosa, desta forma o nível de bom desempenho nas atividades cotidianas e o bem-estar geral, serão elevados de forma positiva.

De acordo com Moraes (2008), a sensação de satisfação e a elevação do humor, estão diretamente interligados com a autonomia desenvolvida pelo indivíduo.

OBJETIVO GERAL

Esse relato de experiência objetiva promover a conscientização com relação à saúde mental e ao envelhecimento ativo na terceira idade. Prevê a aplicação de estratégias por meio de atividades práticas que tenham como foco as demandas identificadas. Além disso, está previsto o fortalecimento de uma rede de apoio e cuidado aos idosos estabelecida pela instituição, bem como o incentivo de produções científicas que sejam instrumentos úteis para formulações de políticas relativas ao envelhecimento.

MÉTODO

Trata-se de um relato de experiência no Projeto de referente à disciplina de Estágio Supervisionado Básico I, do curso de Psicologia, o qual possibilita apreender problemas ou temáticas relevantes para o campo da saúde mental – especificamente voltado para a terceira idade, por meio do planejamento de intervenções práticas através de atividades e da síntese do conhecimento acerca do objeto investigado.

O presente trabalho contribui para a expansão do conhecimento acerca da temática de forma multidisciplinar, por se tratar de assunto de grande relevância social e científica ao discutir sobre o desenvolvimento humano na terceira idade e as vertentes envolvidas.

Tendo como objetivo o bem-estar subjetivo, o Projeto de Extensão é ofertado pelo Centro de Aprendizagem e Serviços Integrados (CASI), que funciona em

duas unidades denominadas CASI I e II, está diretamente vinculado a Associação Piauiense de Desenvolvimento Social (APDS) e constitui-se em ambiente de práticas de disciplinas e campo de estágios dos cursos da Faculdade Facid Wyden, através do termo de parceria entre esta faculdade e a referida associação.

O presente relato foi desenvolvido nas seguintes etapas: 1) encontros iniciais para identificação de demandas específicas; 2) estudo para fins referenciais; 3) pesquisa de materiais e dinâmicas passíveis de adaptações; 4) planejamento prévio de todos os encontros que ocorreriam dentro do período determinado; 5) elaboração de diário de campo para as observações. Totalizando 15 encontros, a realização de atividades aconteceu nas quartas-feiras, das 8:00 às 11:00, em um período de três meses.

Para compor a amostra, foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: pessoas de ambos os sexos, com idade entre 50 a 75 anos e devidamente inscritos no Projeto de Extensão de Inclusão a Pessoa Idosa, promovido pela instituição de ensino superior Facid Wyden.

Foram excluídos os não inscritos e os inscritos ausentes das atividades do serviço de psicologia. No total com 80 pessoas idosas inscritas, sendo 65 participantes ativos, foram trabalhados os processos cognitivos e psicológicos básicos. O envolvimento do idoso na extensão ajuda no suporte social, dando a oportunidade de se tornarem ativos, produtivos e socialmente envolvidos.

RESULTADOS

Com base na experiência obtida através das atividades realizadas, pudemos observar as principais demandas emergentes no processo de envelhecimento, e a necessidade de discuti-las, objetivando provocar conscientização e desconstrução do pensamento estigmatizado acerca da pessoa idosa.

Percebeu-se a importância da atenção para saúde mental e física do idoso, e a validade de trabalhar ações que promovam o bem-estar individual e subjetivo do mesmo. Levando em conta o mencionado, traçou-se um plano de atividades voltados a temáticas relacionadas: memória, estresse, atenção, autoimagem, relações familiares e interpessoais, planejamento de futuro e direitos assegurados a pessoa idosa.

PERÍODO	ATIVIDADE	TEMA	OPERACIONALIZAÇÃO	OBJETIVOS
22/08/2018	Apresentação inicial	-	Apresentar as novas estagiárias e apurar as demandas envolvidas	Identificar as demandas envolvidas para o planejamento das atividades futuras
29/09/2018	Dinâmica da bola	Atenção e Memória	Efetuar a dinâmica com a bola, focando na atenção e memória. Concluir com técnica de relaxamento “sim, não e talvez”	Trabalhar a atenção e memória. Também estimular a reflexão sobre sonhos e metas na terceira idade
05/09/2018	Dinâmica das emoções	Depressão	Realizar dinâmica envolvendo as emoções, apresentar vídeo e músicas para reflexões	Identificar como lidam e expressam as emoções; analisar interpretação pessoal diante do curta sobre depressão e músicas sobre a vida
12/09/2018	Dinâmica com balão	Insônia e Estresse	Realizar dinâmica do balão, com o enfoque no estresse. Ao fim, discutir acerca da insônia e situações estressoras cotidianas	Observar como lidam com o estresse e a insônia por meio de perguntas mediadoras
19/09/2018	Caça-palavras	Mal de Alzheimer	Desenvolvimento de caça-palavras a partir de palavras-chave dentro da temática	Estimular a atenção e memória; perceber o significado das palavras-chave para cada um
26/09/2018	Dinâmica da caixa surpresa	Autoimagem	Efetuar dinâmica com a caixa, utilizando espelho. Discutir questões relacionadas a autoimagem e autoestima	Refletir, através de palavras-chave dita por eles, sobre a importância da auto percepção
03/10/2018	Dinâmica do microfone e Jogo do Acolhimento	Infância e Acolhimento	Dinâmica do microfone da infância e o Jogo de Acolhimento com técnica de relaxamento utilizando a voz para si e o abraço com outro	Proporcionar o resgate de memórias e momento de acolhimento
10/10/2018	Dinâmica da Empatia	Escutar o Outro	Dinâmica de contar a história de vida do outro	Troca de experiências e incentivo à empatia
17/10/2018	Ginástica Laboral	Saúde e bem-estar	Exercícios funcionais	Estimular os movimentos corporais para promover maior flexibilidade e mobilidade

24/10/2018	Planejamento de vida	Perspectiva de Futuro	Escrever planos da juventude e da maturidade ainda não concretizados para reflexão	Estimular a reflexão sobre as possibilidades do futuro
31/10/2018	Café-da-manhã e roda de conversa sobre alimentação saudável	Alimentação saudável	Realizar exposição de alimentos saudáveis, comendo-os depois e discutir sobre alimentação	Promover a interação do grupo
07/11/2018	Discussão sobre direito dos idosos	Direito da pessoa idosa	Discutir com o grupo sobre o que a constituição assegura e as consequências da violação dos seus direitos para aquele que à comete	Conscientização e informação
14/11/2018	Dinâmica da Venda	Luto	Dinâmica na qual eles vedam os olhos e deixam uma mensagem a um ente querido	Externalizar os sentimentos reprimidos em relação ao luto
21/11/2018	Dinâmica "Meu Papel na Família"	Relações familiares	Dinâmica no qual vão ser dividido em 3 grupos, cada grupo vai ficar com uma pergunta e cada idoso irá responder à pergunta de acordo com sua percepção	Gerar a reflexão do quanto são importantes para suas famílias e seu papel dentro da mesma
28/11/2018	Encerramento	-	-	-

Figura 1

Ao participarem das dinâmicas, foi observado que eles aprenderam a desenvolver novas estratégias e atitudes diante de novos papéis e funções, desenvolvendo assim novos conhecimentos acerca de si mesmo. Houve trocas de conhecimentos sobre diversas temáticas, dentre elas, os direitos dos idosos, no qual muitos se mostraram bastante familiarizados com o assunto e refletiram sobre as possibilidades envolvidas no exercício desses direitos. O Projeto também serviu para incentivar a interação com pessoas de outra e da mesma geração, substituindo períodos de solidão por construções de novos laços afetivos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se a necessidade de reflexão acerca da representação social da pessoa idosa, visto que a imagem dessa ainda perpassa por diversos estigmas,

pondo o idoso em posição de incapacidade, vulnerabilidade e inutilidade. Além disso, é iminente o despreparo para lidar com situações que emergem junto ao envelhecimento populacional, quanto mais no que se refere a conscientização social sobre respeito e igualdade. A experiência ainda ressalta a importância de discutimos questões pertinentes à saúde mental e física da pessoa idosa com os próprios, buscando orientá-los na busca pelo bem-estar individual, subjetivo e pleno. Faz-se necessário, portanto, a visão de todas as partes interessadas – órgãos governamentais, sociedade civil, setor privado e familiares – para contribuir para a construção de base para um envelhecimento digno e pleno.

REFERÊNCIAS

FRANÇA, Cristineide Leandro; MURTA, Sheila Giardini. **Prevenção e promoção de saúde mental no envelhecimento: conceitos e intervenções**. Psicologia: Ciência e Profissional. Brasília, v. 34, n2, p. 318-329, 2014.

MORAES, Edgar Nunes de. **Processo de Envelhecimento e bases da avaliação multidimensional do idoso**. Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa. Rio de Janeiro, v. 22, p. 151-175, 2008.

Organização Mundial da Saúde. **Envelhecimento ativo: uma política de saúde**. Brasília, Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), 2005.

TAVARES, Renata Evangelista et. al. **Envelhecimento saudável na perspectiva de idosos: uma revisão integrativa**. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia. Rio de Janeiro, v. 20, n.6, p. 878-889, 2007.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Avaliação neuropsicológica 34, 35, 37, 39, 41, 43, 84, 86

C

Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) 69

Crise epiléptica 35, 84

D

Declínio Cognitivo 25, 26, 28, 30, 36, 88

E

Envelhecimento 22, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 33, 72, 73, 74, 77, 92

Epilepsia refratária 35, 36, 42, 89

Estimulação cognitiva 25, 26, 29, 30, 32, 33

F

Fenomenologia 54, 56, 57, 58, 59, 62, 63, 69, 70

Funções cognitivas 25, 26, 28, 29, 43, 73, 85

Funções executivas 28, 32, 37, 40, 83, 84, 85, 87, 89

G

Gravidez 78, 79, 80, 81, 82

H

Hospital de Custódia e Tratamento 1, 6, 12, 13

I

Inclusão social 71

L

Loucura 1, 3, 4, 10, 11, 13, 14, 24, 55, 56, 70

M

Medicalização 15, 17, 21, 22, 24

Medidas socioeducativas 15, 18, 19, 22, 23, 24

Mídias Sociais 45, 47, 51

N

Neuropsicologia 33, 34, 39, 41, 83, 84, 86, 91

P

Pessoa idosa 71, 73, 74, 76, 77

Pré-natal psicológico (PNP) 78, 79, 80, 81, 82

Processos de subjetivação 15, 16, 20, 22

Psicanálise 1, 3, 6, 7, 9, 10, 12, 13, 14, 48, 58, 69

Psicologia 1, 11, 12, 13, 14, 23, 24, 34, 45, 53, 54, 69, 70, 71, 73, 74, 77, 81, 82, 83, 92

Puerpério 78, 79, 80, 81, 82

Q

Qualidade de vida 25, 26, 30, 32, 36, 38, 71, 73, 84

R

Reforma psiquiátrica 11, 55, 56, 63

S

Saúde mental 5, 12, 13, 14, 25, 26, 30, 32, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 63, 64, 66, 68, 69, 70, 73, 74, 77, 78, 79, 80, 82

T

Transtornos alimentares 45, 46, 47, 49, 50, 51, 52, 53

Transtornos dismórficos 45, 47

 **Atena**
Editora

2 0 2 0